

# O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



PROTAGONISMO

## Fórum Social Mundial: CTB promove debate sobre desafios dos trabalhadores

A partir desta terça-feira, os olhos do mundo se voltam para Salvador. A capital baiana sedia entre os dias 13 e 17 de março o Fórum Social Mundial. Cerca de 60 mil pessoas de 120 países vão participar das discussões.

A CTB promete protagonismo nesta edição do FSM. A central promove, na quinta-feira (15), das 14h às 17h, um painel sobre a reforma trabalhista e os desafios enfrentados pelo movi-

mento sindical.

Os palestrantes são Guilherme da Hora Pereira, especialista em legislação sindical e trabalhista, e Mauricio Miguel, responsável pelo departamento internacional da CGTP-IN de Portugal (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - Intersindical Nacional).

Diversas entidades e categorias, como os metalúrgicos, vão participar

do Fórum, que tem como lema "Resistir é criar, resistir é transformar". O FSM será sediado, principalmente, no campus da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em Ondina, mas também ocorrem atividades em outros pontos da cidade. "O momento é de unir forças e apontar saídas para a construção de um mundo e uma sociedade mais conscientes", diz Aurino Pedreira, presidente da FETIM-BA.

## Marcha abre o Fórum na terça-feira

O Fórum Social Mundial será aberto com uma grande Marcha nesta terça-feira (13) às 14h, saindo do Campo Grande, centro de Salvador.

Destaques também para a Assembleia Mundial dos Povos, Movimentos e Territórios em Resistência e do Ato em Defesa da Democracia, dia 15/03, às 16h, e ainda a Assembleia Mundial de Mulheres, dia 16/03, às 9h.

O Fórum Social Mundial nasceu em 2001 por organizações e movimentos sociais que, a partir de uma proposta inicial, se auto-convocaram e mobilizaram para um grande encontro em Porto Alegre, em contraposição ao neoliberalismo representado pelo Fórum Econômico Mundial, que ocorria ao mesmo tempo em Davos, na Suíça.



## PROGRAMA-SE

## Fórum tem programação extensa

13 de março de 2018

11h: Coletiva de Imprensa do Coletivo Brasileiro do FSM 2018

15h: Marcha de Abertura – Resistir é Criar, Resistir é Transformar

19h: Show/Atividades Político-culturais

14 de março de 2018

9h: Atividades de Convergências

14h30: Atividades Autogestionadas

17h: Atividades Autogestionadas

19h30: Atividades Político-culturais

15 de março de 2018

9h: Atividades de Convergências

14h30: Atividades Autogestionadas

17h: Atividades Autogestionadas

19h30: Atividades Político-culturais

16 de março de 2018

9h: Assembleia Mundial das Mulheres

11h: Reunião das Relatorias

11h: Atividades Autogestionadas

14h30: Atividades Autogestionadas

15h: Assembleia Mundial dos Povos, Movimentos e Territórios em Resistências

17h: Atividades Autogestionadas

20h: Ato Político-cultural Rumo ao FAMA

17 de março de 2018

8h30: Ágora dos Futuros (Agenda de Ações Pós-Fóruns)

9h: Atividades Autogestionadas

11h: Atividades Autogestionadas

12h: Cortejo Cultural

14h30: Atividades Autogestionadas

17h: Atividades Autogestionadas

14h às 18h: Reunião do Conselho Internacional do FSM

## MOVIMENTO

## FSM tem história de resistência e luta

A edição do FSM 2018 foi organizada para contribuir e ampliar a mobilização e a articulação das resistências entre si, com eixos temáticos eleitos em consultas nacionais e internacionais, entre eles “Comunicação e Mídia Livre”, “Migrações” e “Vidas Negras Importam”.

O FSM volta ao Brasil após uma fase de intensos debates sobre o futuro das lutas sociais e do próprio processo FSM, com a perspectiva de servir aos movimentos de resistência contra o avanço das forças neoliberais e suas investidas contra as jovens democracias na América Latina.

Com as primeiras edições em Porto Alegre (2001, 2002, 2003 e 2005), o FSM percorreu o mundo com encontros em Mumbai, Caracas, Karachi, Bamako, Nairobi, Belém, Dacar, Tunis e Montreal. Além de edições temáticas, regionais, continentais.

Ao norte da África, a construção de duas edições mundiais foi parte dos acontecimentos da chamada Primavera Árabe. No Canadá, teve pela primeira vez sua realização em um país do norte, com forte protagonismo da juventude.



Fórum Social Mundial chama atenção para a luta contra o imperialismo e pela democracia

## MULHER

## Ato marca 8 de Março em Salvador

O Dia Internacional da Mulher, 8 de Março, foi marcado em Salvador por um grande ato na praça da Piedade, centro da cidade. A manifestação chamou atenção para a importância de lutar contra a discriminação, o assédio, a violência doméstica e por mais espaço no mercado de trabalho. Os metalúrgicos participaram do ato, apoiado por diversas entidades, como a CTB.

As mulheres representam hoje em torno de 46% da força de trabalho ocupada no país, mas em média recebem 20% menos que os homens, ocupam postos mais precários e desvalorizados, amargam um índice de desemprego maior (14,6%) e são discriminadas.